Milhares de peixes aparecem mortos na Lagoa Rodrigo de Freitas

Geografia

Enviado por: _clsochascki@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/03/2013

Por Agência EFE Milhares de peixes apareceram mortos entre a noite de terça-feira e a manhã desta quarta-feira na Lagoa Rodrigo de Freitas devido ao acúmulo de matéria orgânica durante as fortes chuvas da última semana. O secretário do Meio Ambiente da cidade, Carlos Alberto Muniz, explicou à Agência Efe que as duas grandes tempestades que o Rio de Janeiro viveu há poucos dias levaram grande quantidade de matéria orgânica à água da Lagoa, o que "colaborou para que houvesse um grande consumo de oxigênio e que o (nível de) oxigênio dissolvido na água fosse menor, até chegar a uma situação crítica." Tal nível afetou uma população de peixes que, segundo Muniz, tinha aumentado desde meados de fevereiro devido à desova do peixe sábalos, que habita na Lagoa. A Prefeitura está trabalhando agora para retirar os peixes mortos e evitar assim moléstias no entorno da Lagoa, como o mau cheiro. Segundo Muniz, hoje já tinham sido recolhidas 12 toneladas de sábalos mortos. Nas margens da Lagoa, cuja despoluição está prevista para receber provas aquáticas como o remo nos Jogos Olímpicos de 2016, também estava Walter, um pescador de 65 anos que explicou à Agência Efe que, para ele, a causa de aparecessem tantos peixes mortos é a falta de renovação da água. Esta notícia foi publicada em 13/03/2013 no site noticias.terra.com.br. As informações contidas são de responsabilidade do autor.